

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

SEGURANÇA DOS COLETORES DE LIXO
SAFETY OF WASTE COLLECTORS

Barbara Stefani Teixeira¹
João Marcelo Martins²
Kayky de Paula Pires³
Wesley Guatura Custódio⁴
Prof. Me. Bruno L. Cortez Souza⁵

Resumo: O artigo em questão aborda os desafios enfrentados pelos trabalhadores da coleta de resíduos sólidos urbanos, que estão expostos a riscos prejudiciais à sua saúde mental e integridade física. O objetivo do presente estudo é analisar como as empresas lidam com esses riscos no ambiente de trabalho, implementando medidas preventivas e protetivas contra acidentes que ocorrem com frequência. Além disso, busca-se identificar as ações necessárias para aumentar a eficácia na redução dos afastamentos laborais. A metodologia adotada compreendeu uma pesquisa exploratória, utilizando procedimentos de pesquisa bibliográfica e questionários respondidos por colaboradores experientes na área. A aplicação da nova Norma Regulamentadora Nº 38 serviu como base para a análise. Como conclusão, destaca-se a necessidade de investimentos tecnológicos visando melhorias e segurança na execução das atividades de coleta, uma vez que muitos trabalhadores relatam a falta de assistência por parte das empresas

Palavras-chave: Coletores de lixo. Segurança do Trabalho. NR 38.

Abstract: *The article in question addresses the challenges faced by workers in urban solid waste collection, who are exposed to risks that can be detrimental to their mental health and physical integrity. The objective of this study is to analyze how companies deal with these risks in the workplace by implementing preventive and protective measures against frequent accidents. Additionally, it seeks to identify the necessary actions to increase effectiveness in reducing work absences. The adopted methodology involved exploratory research, utilizing procedures such as literature review, field study, and questionnaires answered by experienced professionals in the field. The application of the new Regulatory Standard No. 38 served as the basis for*

¹ Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. barbara.91952869@gmail.com

² Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. joaomarcelomartins45688@gmail.com

³ Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. kaykydepaula144@gmail.com

⁴ Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. wesley.custodio.127@gmail.com

⁵ Engenheiro de Segurança do Trabalho. Professor da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. bruno.souza295@etec.sp.gov.br

the analysis. In conclusion, the need for technological investments aimed at improving safety in the execution of collection activities is emphasized, as many workers report a lack of assistance from companies.

Keywords: *Garbage collectors. Occupational safety. NR 38.*

1 INTRODUÇÃO

A atividade de coleta de lixo urbano é uma das mais essenciais para a manutenção da higiene e saúde pública nas cidades. No entanto, essa atividade também apresenta diversos riscos para os trabalhadores, que estão expostos a condições insalubres e a situações de perigo. Por isso, é fundamental discutir a questão da segurança do trabalho dos trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas.

A CBO 5142-05 refere-se à ocupação de "Coletor de Lixo Domiciliar", que desempenha um papel fundamental na coleta e descarte adequado de resíduos urbanos. Os profissionais que exercem essa ocupação são responsáveis por coletar resíduos sólidos em áreas urbanas, seguindo as normas de segurança e higiene estabelecidas. Eles operam equipamentos apropriados, como caminhões de coleta, e podem estar expostos a riscos ambientais e de saúde. A Classificação Brasileira de Ocupações elenca os sinônimos Agente de coleta de lixo, Coletor de lixo, Lixeiro para o título de coletor de lixo domiciliar (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2023).

Os coletores de lixo enfrentam diversos riscos no ambiente de trabalho que podem comprometer sua saúde e segurança. Dentre os principais riscos a que esses trabalhadores estão expostos, pode-se citar: exposição à produtos tóxicos, cortes, quedas, atropelamentos, contaminação por doenças infecciosas, além de sobrecarga física e psicológica (CARVALHO, 2016).

Para mitigar esses riscos, é fundamental que as empresas e órgãos responsáveis pela coleta de lixo adotem medidas de segurança, como o uso de equipamentos de proteção individual adequados, treinamentos para prevenção de acidentes, adoção de normas e procedimentos seguros para a realização do trabalho, além de investimentos em tecnologias que reduzam a exposição dos trabalhadores a situações de risco (DIAS *et al*, 2015).

Em dezembro de 2022 foi publicada a Portaria Nº 4.101 do Ministério do Trabalho e Previdência, que aprovou a redação da Norma Regulamentadora Nº 38 -

Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. Essa NR “tem o objetivo de estabelecer os requisitos e as medidas de prevenção para garantir as condições de segurança e saúde dos trabalhadores nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos” (BRASIL, 2022).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as principais medidas de segurança que devem ser adotadas para garantir a integridade física e psicológica dos coletores de lixo urbano. A partir de uma revisão serão identificados os principais riscos a que os trabalhadores estão expostos, bem como as estratégias mais eficazes para prevenir acidentes e doenças ocupacionais, alinhadas com a Norma Regulamentadora 38 - Segurança e saúde no trabalho nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Criação da Norma Regulamentadora 38

As Normas Regulamentadoras (NR) são disposições complementares ao Capítulo V (Da Segurança e da Medicina do Trabalho) do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme redação dada pela Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Elas estabelecem uma série de obrigações, direitos e deveres a serem cumpridos tanto por empregadores quanto por trabalhadores, com o propósito de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes ocupacionais.

A elaboração e a revisão das normas regulamentadoras são realizadas adotando o sistema tripartite paritário, preconizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), por meio de grupos e comissões compostas por representantes do governo, de empregadores e de trabalhadores. A necessidade de desenvolver uma Norma Regulamentadora (NR) específica para a área de limpeza urbana foi oficialmente aprovada durante uma reunião ordinária da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) em junho de 2015. A CTPP é uma instância composta por representantes do Governo Federal, das Confederações Empresariais e das Centrais Sindicais, responsável pela discussão das NR relacionadas à segurança e saúde no trabalho.

De acordo com o estudo realizado para o Relatório de Análise do Impacto Regulatório – RAIR sobre a segurança e saúde no trabalho para o setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, do Ministério do Trabalho e Previdência (2022), foram registrados 345 óbitos por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT na atividade de coleta de resíduos sólidos. Estima-se que ocorreram aproximadamente 1.035.000 incidentes nesse setor entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020. Esses dados por si só, já apontavam a necessidade da regulação do setor no que diz respeito à segurança e saúde no trabalho.

Com o objetivo de promover a saúde, segurança e proporcionar condições dignas aos trabalhadores, foi criada a Norma Regulamentadora Nº 38 (NR38) em 16 de dezembro de 2022, que entrará em vigor em 2 de janeiro de 2024. Essa norma visa reduzir os acidentes relacionados à coleta de resíduos domésticos.

A NR38 possui um escopo abrangente, englobando diversas atividades no setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Isso inclui a coleta, transporte e transbordo de resíduos sólidos urbanos e resíduos de serviços de saúde, até a descarga para destinação final, que é o foco deste estudo.

A norma aborda o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como questões de higiene e segurança relacionadas a veículos, máquinas e equipamentos. Há também um item específico sobre a coleta de resíduos sólidos.

De acordo com a NR38, é estabelecido um tempo estimado para os colaboradores concluírem cada uma das rotas, sem considerar possíveis intercorrências. Durante as paradas temporárias ou prolongadas, medidas devem ser adotadas para eliminar riscos provenientes de funcionamento acidental.

Quando o operador do caminhão compactador de lixo tiver sua visão prejudicada por obstáculos, é necessário que um trabalhador capacitado esteja presente para orientá-lo, conforme exigido pela norma. Além disso, precauções especiais devem ser tomadas em caso de superaquecimento dos pneus e sistema de freio, a fim de prevenir possíveis explosões ou incêndios.

Para garantir a segurança durante a operação, é essencial que o caminhão esteja equipado com retrovisores e um alarme sonoro acoplado ao sistema de câmbio quando estiver sendo operado em marcha a ré. Além disso, os compactadores não devem ser operados em posições que comprometam sua estabilidade.

Antes de iniciar a movimentação ou dar partida no motor, é imprescindível certificar-se de que não há ninguém sobre, debaixo ou próximo aos caminhões, a fim de evitar acidentes envolvendo trabalhadores ou terceiros. Essas medidas visam garantir a segurança durante a operação dos veículos.

Essas são apenas algumas das diretrizes estabelecidas na NR38, que termina apresentando um tópico sobre treinamentos e outro sobre os equipamentos de proteção individual e vestimentas de trabalho. É interessante perceber que a NR38 exige ainda o fornecimento de dispositivos de proteção pessoal, como chapéu, protetor solar e agasalho.

2.2 Riscos dos coletores de lixo

Os coletores estão expostos a diversos riscos durante o desempenho de suas atividades, sendo classificados em riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

2.2.1 RISCOS FÍSICOS

A Norma Regulamentadora Nº 01 (NR 01) define os agentes físicos como diferentes formas de energia que, devido à sua natureza, intensidade e exposição, têm o potencial de causar lesões ou danos à saúde dos trabalhadores. Dentre os exemplos de agentes físicos estão o ruído, as vibrações, as pressões anormais, as temperaturas extremas, as radiações ionizantes e as radiações não ionizantes.

No contexto das atividades relacionadas ao setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, os agentes físicos associados identificados são a radiação não-ionizante (solar), o ruído contínuo ou intermitente, e a vibração de corpo inteiro. Esses agentes físicos representam os elementos presentes no ambiente de trabalho que podem representar riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. A identificação desses agentes é fundamental para que sejam adotadas medidas de prevenção e controle adequadas, visando garantir a proteção dos trabalhadores e o cumprimento das normas de segurança no ambiente de trabalho.

2.2.2 RISCOS QUÍMICOS

Conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora Nº 01 (NR 01), os agentes químicos são definidos como substâncias químicas, isoladas ou em misturas, presentes em seu estado natural ou geradas no processo de trabalho, que, devido à sua natureza, concentração e exposição, têm a capacidade de causar lesões ou danos à saúde dos trabalhadores.

É importante ressaltar que diferentes substâncias químicas podem causar danos diversos à saúde dos trabalhadores expostos, com diferentes intensidades. Por exemplo, algumas substâncias podem causar irritações nos olhos e na garganta, enquanto outras podem ter consequências mais graves, inclusive levando à morte. Além disso, os efeitos dessas substâncias podem se manifestar imediatamente após a exposição ou surgir ao longo de meses ou anos. Portanto, é essencial adotar medidas de prevenção e controle adequadas para garantir a proteção dos trabalhadores contra os riscos dos agentes químicos presentes no ambiente de trabalho.

Os coletores de lixo estão expostos a diversos riscos químicos durante o desempenho de suas atividades. A exposição a substâncias químicas presentes nos resíduos sólidos urbanos pode representar um perigo para a saúde desses profissionais.

Entre os principais riscos químicos enfrentados pelos coletores de lixo, destacam-se a presença de agentes tóxicos, irritantes e corrosivos nos resíduos. Produtos químicos, como produtos de limpeza doméstica, materiais inflamáveis, produtos químicos industriais e medicamentos descartados, podem estar presentes no lixo, representando uma fonte de contaminação.

A inalação de gases tóxicos e partículas suspensas no ar durante a manipulação e coleta dos resíduos pode causar danos à saúde dos coletores. Além disso, o contato direto com substâncias químicas irritantes ou corrosivas presentes no lixo pode levar a queimaduras, irritações cutâneas e lesões oculares.

Para minimizar os riscos químicos enfrentados pelos coletores de lixo, é essencial o uso de equipamentos de proteção individual adequados, como luvas, máscaras respiratórias e vestimentas de proteção. Além disso, a adoção de medidas de higiene pessoal, como lavagem das mãos e utilização de produtos desinfetantes, é fundamental para prevenir a contaminação.

2.2.3 RISCOS BIOLÓGICOS

Segundo a NR 01, os agentes biológicos referem-se a microrganismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, devido à sua natureza e tipo de exposição, têm o potencial de causar lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores. Exemplos desses agentes incluem a bactéria *Bacillus anthracis*, o vírus linfotrópico da célula T humana, o príon causador da doença de Creutzfeldt-Jakob e o fungo *Coccidioides immitis*.

Os coletores de lixo estão expostos a diversos riscos biológicos durante o manuseio de resíduos. Os resíduos orgânicos, como restos de alimentos e materiais em decomposição, podem abrigar uma variedade de patógenos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas. Esses patógenos têm o potencial de causar uma série de doenças, incluindo gastroenterite, hepatite A, infecções respiratórias, leptospirose e infecções cutâneas.

Além disso, os coletores estão sujeitos à contaminação por agulhas, seringas e outros objetos perfurocortantes, que podem estar infectados com patógenos como HIV, hepatite B e hepatite C. Essa exposição representa um risco significativo para a saúde dos trabalhadores. A figura 1 mostra um coletor de lixo com um acidente envolvendo agulha desprotegida, descartada no lixo comum.

Figura 1: Acidente com agulha.



Fonte: Relatório de Análise de Impacto Regulatório – RAIR, Ministério do Trabalho, 2022.

Outro risco enfrentado pelos coletores de lixo é a infestação de pragas, como ratos, baratas e moscas, que podem ser portadoras de diversas doenças. A presença

desses animais nos resíduos sólidos aumenta o risco de transmissão de doenças para os trabalhadores.

É essencial que os coletores de lixo recebam treinamento adequado sobre medidas de prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), a higienização correta das mãos e a adoção de práticas de segurança. Além disso, é importante que sejam implementadas estratégias de controle de pragas e medidas de descarte seguro de objetos perfurocortantes, a fim de minimizar os riscos de contaminação e doenças.

Essas medidas de proteção e prevenção são essenciais para garantir a segurança e a saúde dos coletores de lixo, reduzindo os riscos biológicos a que estão expostos durante o desempenho de suas atividades.

2.2.4 RISCOS ERGONÔMICOS

Os riscos ergonômicos, de acordo com a NR 17, abrangem diversos aspectos relacionados ao trabalho, como levantamento, transporte e descarga de materiais, mobiliário dos postos de trabalho, uso de máquinas, equipamentos e ferramentas manuais, condições de conforto no ambiente de trabalho e organização do trabalho.

A ergonomia visa adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de forma a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente. Em todas as etapas que englobam a atividade de limpeza urbana, como coleta, triagem e destinação de resíduos domiciliares e hospitalares, além da limpeza e conservação de espaços públicos, os trabalhadores estão expostos a diferentes níveis de riscos ergonômicos.

Os trabalhadores enfrentam posturas inadequadas durante a coleta, sendo necessário realizar movimentos repetitivos e adotar posturas desconfortáveis. Existe também a movimentação manual de cargas pesadas, que aumenta o risco de lesões nas costas, ombros e outros músculos do corpo. Além disso, os caminhões de coleta estão sujeitos a vibrações constantes durante a operação, o que pode resultar em fadiga, desconforto muscular e lesões. A figura 2 mostra uma posição normalmente assumida pelo trabalhador durante a sua jornada.

Figura 2: Flexão da coluna dorso-lombar.



Fonte: Relatório de Análise de Impacto Regulatório – RAIR, Ministério do Trabalho, 2022.

2.2.5 RISCOS DE ACIDENTES

De acordo com a NR 01, eventos perigosos são definidos como situações ou acontecimentos que têm o potencial de causar lesões ou danos à saúde. Os coletores de lixo enfrentam riscos como: perigo de queda das partes externas dos veículos coletores; perigo de atropelamento por veículos nas vias públicas; perigo de acidentes de trânsito pelas condições dos veículos utilizados; perigo de cortes e perfurações no contato com embalagens contendo perfurocortantes; perigo de máquinas e equipamentos sem proteção adequada, na coleta e triagem de resíduos; perigo de esmagamento na prensa do carro coletor.

2.3 Bem-estar psicológico

O bem-estar psicológico dos coletores é um aspecto fundamental a ser considerado, uma vez que eles enfrentam diversos desafios emocionais e psicológicos em seu trabalho. Muitas vezes, eles recorrem a brincadeiras para descontrair e disfarçar o trabalho árduo e o cansaço. No entanto, também sofrem com ansiedade e desânimo, já que arriscam suas vidas para manter as casas limpas. É difícil imaginar o acúmulo de lixo por 30 dias na porta de casa, e o risco e o medo fazem parte do dia a dia desses trabalhadores.

Durante a pandemia, as cidades sofreram com a falta de coleta, o que afetou não apenas a população, mas também os coletores, que ficaram sem trabalho e sem pagamento por longos períodos devido a decretos da vigilância sanitária. Esse

momento destacou a importância da coleta para a limpeza social. A população muitas vezes descarta o lixo de qualquer forma, o que faz com que os coletores se sintam menosprezados e inferiores. Além disso, eles lidam com a ansiedade decorrente de situações que não conseguem resolver ou mudar, o que os deixa tristes e desanimados, buscando sempre uma forma de escapar para encontrar a felicidade.

As questões relacionadas à saúde e acidentes são apenas uma pequena parte do que os colaboradores enfrentam. A situação deles é mais complicada do que podemos imaginar, e as doenças ocupacionais são fatores evidentes nessa área de trabalho.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa adotada neste estudo incluiu tanto a pesquisa bibliográfica quanto a aplicação de questionário aos coletores de lixo do município de Lorena/SP, com o intuito de embasar as reflexões dos autores sobre a importância da aplicação da Norma Regulamentadora 38 no âmbito do trabalho de coleta e manejo de resíduos sólidos urbanos.

Inicialmente, a pesquisa bibliográfica desempenhou um papel fundamental ao fornecer embasamento teórico para compreender os conceitos e diretrizes relacionados à segurança e saúde no trabalho dos coletores de lixo. Foram consultadas diversas fontes, como livros, artigos científicos e regulamentações governamentais, a fim de obter informações relevantes sobre os riscos envolvidos na atividade e as medidas de prevenção recomendadas.

Além disso, a aplicação de questionário via Google Forms aos próprios coletores de lixo agregou uma perspectiva prática e experiencial ao estudo. O questionário contou com questões estruturadas de múltipla escolha (oito questões) e dissertativas (duas questões). Com isto teve-se a oportunidade de compreender suas vivências no dia a dia do trabalho e identificar os desafios enfrentados em relação à segurança e saúde ocupacional. O questionário ofereceu insights valiosos e contribuiu para a análise dos fatores de prevenção de riscos.

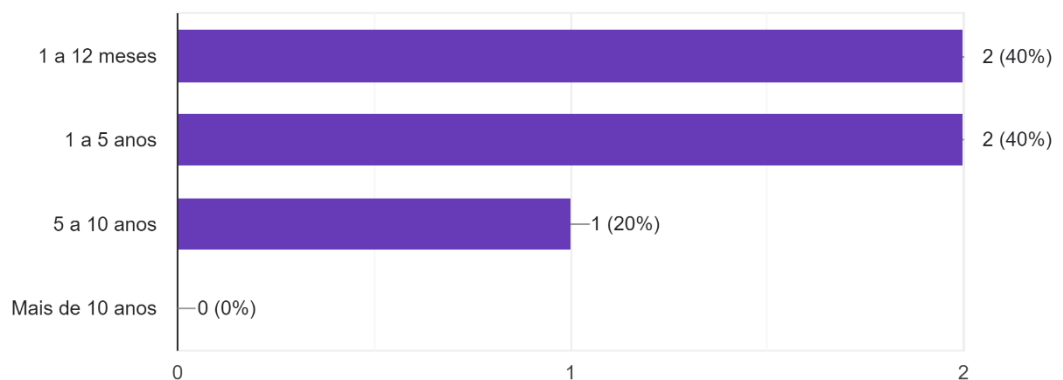
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por 5 profissionais que atuam na cidade de Lorena/SP e região. O questionário foi enviado diretamente aos profissionais, visto a dificuldade no acesso aos mesmos através das suas empresas. Na figura 3 são apresentados os resultados referentes à primeira pergunta do questionário, que buscou investigar o tempo de atuação profissional. Um dos profissionais respondeu que atua a mais de 5 anos, enquanto dois responderam que atuam a menos de um ano e outros dois atuam entre 1 e 5 anos.

Figura 3: Gráfico extraído do Google Forms, com as respostas dos profissionais acerca do tempo de experiência.

Quanto tempo você trabalha como coletor ?

5 respostas



Fonte: Próprios autores, 2023.

A aplicação de vacinas é um ponto importante na prevenção de doenças decorrentes de acidentes de trabalho. Ao serem questionados, todos os trabalhadores afirmaram ter recebido as vacinas necessárias.

A vacinação desempenha um papel crucial na proteção e no bem-estar dos coletores de lixo, oferecendo uma série de benefícios que vão além da prevenção de doenças. Como profissionais expostos a diversos riscos ambientais e biológicos, os coletores enfrentam diariamente desafios que podem comprometer sua saúde e segurança.

Uma das principais razões para a importância da vacinação é a redução significativa do risco de infecções. Ao receberem as vacinas apropriadas, os coletores se tornam imunes a uma variedade de doenças transmitidas por agentes patogênicos presentes nos resíduos sólidos. Isso inclui vírus, bactérias e outros microrganismos que podem causar graves problemas de saúde.

Além disso, a vacinação contribui para a proteção da comunidade em geral. Os coletores de lixo têm contato direto com os resíduos gerados pela população, que podem conter patógenos perigosos. Ao estarem imunizados, eles não apenas se protegem, mas também ajudam a evitar a disseminação de doenças para outras pessoas, incluindo suas famílias, colegas de trabalho e a própria comunidade.

Outro aspecto importante é a manutenção da saúde ocupacional dos coletores. A exposição constante a resíduos e substâncias nocivas pode levar ao desenvolvimento de doenças ocupacionais. As vacinas, ao prevenir infecções, reduzem a incidência dessas doenças e contribuem para a preservação da capacidade de trabalho dos coletores.

Além disso, a vacinação oferece benefícios econômicos significativos. Ao evitar que os coletores adoeçam ou tenham complicações graves de saúde, as vacinas contribuem para a redução do absenteísmo no trabalho e dos custos relacionados ao tratamento médico. Isso resulta em maior eficiência e produtividade nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

É importante ressaltar que a vacinação não é apenas uma responsabilidade individual, mas também um compromisso coletivo. Os empregadores e as autoridades competentes devem promover programas de vacinação adequados, garantindo o acesso fácil e regular às vacinas necessárias. Além disso, a conscientização sobre a importância da vacinação deve ser amplamente difundida entre os coletores e a população em geral.

Em suma, a vacinação é uma medida essencial para proteger a saúde e o bem-estar dos coletores de lixo. Além de prevenir doenças, a imunização contribui para a segurança ocupacional, a proteção da comunidade e a eficiência no trabalho. Investir na vacinação desses profissionais é investir na saúde de todos e no funcionamento adequado do setor de limpeza urbana.

Quando questionados sobre a entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e treinamento, 80% dos colaboradores afirmaram receber tanto os EPIs quanto o treinamento necessário. No entanto, um trabalhador respondeu que recebe apenas

os EPIs, indicando que não possui conhecimento adequado sobre o treinamento, que é igualmente essencial para sua segurança e desempenho.

É preocupante que esse trabalhador não tenha acesso ao treinamento adequado. O treinamento é uma ferramenta fundamental para capacitar os trabalhadores sobre como utilizar corretamente os EPIs, bem como para fornecer conhecimentos importantes sobre medidas de segurança, técnicas de manuseio de resíduos e procedimentos de emergência.

Ao lidar com os resíduos sólidos, os coletores estão expostos a uma série de riscos e perigos que podem afetar sua saúde e segurança. É essencial que eles tenham conhecimento sobre a maneira correta de utilizar os EPIs, como luvas, botas, máscaras e outros equipamentos, a fim de minimizar os riscos de lesões, contaminações e outros acidentes relacionados ao trabalho.

Além disso, o treinamento também desempenha um papel crucial na conscientização dos trabalhadores sobre os procedimentos adequados de descarte de resíduos, segregação de materiais perigosos e práticas de higiene. Essas informações são essenciais para a prevenção de doenças ocupacionais e para a promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro.

É responsabilidade dos empregadores garantir que todos os colaboradores recebam tanto os EPIs quanto o treinamento necessário. Isso envolve não apenas fornecer os equipamentos de proteção adequados, mas também investir na capacitação regular e atualizada dos trabalhadores, garantindo que eles estejam plenamente informados e preparados para enfrentar os desafios de seu trabalho.

No que diz respeito aos acidentes de trabalho, é de conhecimento que os coletores de lixo estão constantemente expostos a diversos riscos. Diante dessas situações, é crucial seguir os protocolos estabelecidos para lidar com os acidentes de trabalho. Quatro profissionais responderam que nunca sofreram ou presenciaram um acidente. Isso pode ser explicado pelo fato de serem relativamente novos na profissão. O profissional que respondeu que sofreu um acidente respondeu que na eventualidade de um acidente o procedimento seria parar e ir para um pronto socorro.

No entanto, segundo relato do trabalhador A, os procedimentos adequados não foram seguidos. Mesmo estando previsto que em caso de acidentes de trabalho ele deveria ser encaminhado ao pronto-socorro (PS), após sofrer um acidente e fraturar o platô tibial, ele foi levado a uma farmácia em vez de receber o devido encaminhamento para o PS.

A natureza do trabalho dos coletores de lixo envolve atividades que podem apresentar perigos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. Eles estão expostos a situações como movimentação de cargas pesadas, manipulação de resíduos potencialmente perigosos, exposição a agentes químicos nocivos e riscos ergonômicos associados a posturas inadequadas e movimentos repetitivos.

Para garantir a segurança e a saúde desses profissionais, é essencial que existam protocolos bem definidos a serem seguidos em caso de acidentes de trabalho. Esses protocolos podem incluir medidas como a comunicação imediata do acidente aos responsáveis, o acionamento de serviços de emergência, a prestação de primeiros socorros e o encaminhamento adequado para tratamento médico.

Quando questionados sobre o conhecimento da legislação, 40% dos colaboradores responderam que não estão cientes das normas. É importante ressaltar que todo colaborador deve ter conhecimento das regulamentações pertinentes ao seu trabalho. Algumas empresas não fornecem treinamentos adequados para que seus colaboradores estejam cientes das normas vigentes. Com o surgimento da NR 38, acredita-se que haverá melhorias nesse aspecto, com responsabilidades compartilhadas tanto pelo empregado quanto pelo empregador.

Na sequência os profissionais foram questionados sobre a separação dos resíduos. A separação adequada de resíduos é um dos principais desafios enfrentados pelos coletores de lixo, uma vez que a falta dessa prática pode resultar em acidentes de trabalho. Muitos trabalhadores sofrem acidentes, principalmente cortes, devido à ausência da separação adequada. A separação de resíduos é fundamental para que os coletores possam realizar seu trabalho com eficiência e segurança. É necessário realizar essa tarefa com muita atenção e cuidado.

Uma preocupação relevante é que 40% dos colaboradores afirmaram que a população nem sempre realiza a separação correta dos resíduos. Isso demonstra a necessidade de conscientizar a população sobre a importância desse procedimento. Os coletores enfrentam diversos desafios diários no exercício de sua profissão e alguns deles já abandonaram essa atividade devido a acidentes que quase lhes custaram a vida.

É fundamental que sejam adotadas medidas para garantir a segurança e o bem-estar dos coletores de lixo, incluindo a conscientização da população sobre a importância da separação correta dos resíduos. Além disso, é necessário fornecer treinamentos adequados e equipamentos de proteção individual (EPIs) para reduzir

os riscos de acidentes e promover um ambiente de trabalho seguro para esses profissionais tão essenciais para a nossa sociedade.

Os coletores de resíduos enfrentam uma realidade de discriminação por parte da população devido à natureza de seu trabalho. Embora esse trabalho possa parecer simples à primeira vista, é preciso compreender que eles lidam diariamente com a coleta de grandes volumes de lixo, chegando a carregar cerca de 4 a 6 toneladas por dia. Essa é uma tarefa extremamente cansativa e desgastante, que exige muito do físico dos coletores.

Infelizmente, é comum que a população os denomine de forma pejorativa como "lixeiros", o que contribui para a estigmatização desses profissionais. No entanto, é importante ressaltar que a denominação correta para esses trabalhadores é "coletores de resíduos domiciliares". Suas atribuições vão muito além de simplesmente lidar com o lixo, desempenhando um papel fundamental na preservação do meio ambiente e na manutenção da limpeza e saúde pública.

É lamentável constatar que, muitas vezes, os coletores podem ser alvo de incômodos por parte da população, como gritos, corridas e interrupções no trânsito. Essas situações são insignificantes se comparadas às dificuldades enfrentadas por eles em seu trabalho diário. É importante destacar que 40% dos coletores já relataram ter sofrido algum tipo de discriminação por parte da sociedade.

É essencial que haja uma mudança de perspectiva por parte da população, reconhecendo o valor e a importância do trabalho desempenhado pelos coletores de resíduos orgânicos. Esses profissionais desempenham uma função fundamental para a sociedade, contribuindo para a saúde pública e para a preservação do meio ambiente. É necessário promover o respeito e a valorização desses trabalhadores, enxergando além das aparências e reconhecendo a dignidade de sua ocupação.

Os coletores possuem uma jornada de trabalho diária de 6 horas, totalizando 36 horas por semana. Durante esse período, eles percorrem, em média, 10 km diariamente. No entanto, enfrentam diversas dificuldades ao longo do dia, como as condições climáticas, seja sob o sol escaldante ou em meio à chuva.

Além disso, os coletores também lidam com situações em que as sacolas de lixo não estão de acordo com o padrão esperado. Elas podem estar rasgadas devido à ação de animais ou terem sido vandalizadas por pessoas. Essas situações representam obstáculos adicionais para os coletores, exigindo maior atenção e

esforço por parte deles. Isso acaba atrasando o tempo necessário para a realização da coleta, de acordo com as exigências da empresa.

É importante reconhecer as dificuldades enfrentadas pelos coletores no desempenho de suas atividades diárias. Eles se esforçam para cumprir sua função com eficiência, mesmo diante de circunstâncias adversas. O trabalho desses profissionais é essencial para a manutenção da limpeza urbana e para o bem-estar da comunidade. Portanto, é fundamental que sejam valorizados e que as condições de trabalho sejam adequadas para que possam desempenhar suas tarefas de maneira segura e eficaz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância do assunto, é evidente a falta de zelo pela segurança no trabalho dos coletores de resíduos sólidos urbanos, uma vez que muitos realizam tarefas em condições insalubres. Diversas pesquisas revelaram as adversidades enfrentadas por esses profissionais em seu dia a dia de trabalho.

Os questionários revelam o sentimento de desprezo vivenciado pelos trabalhadores, que frequentemente recebem pouca assistência por parte de suas empresas. É essencial que os trabalhadores da coleta de resíduos recebam treinamento adequado em segurança ocupacional e façam uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, como luvas resistentes, botas de segurança, capacetes e coletes refletivos. É necessário seguir os procedimentos de segurança estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 38.

Além disso, é importante que os empregadores implementem medidas para minimizar os riscos, como fornecer equipamentos apropriados e manter veículos e equipamentos em boas condições. Também é fundamental promover uma cultura de segurança no local de trabalho.

No que diz respeito à conscientização, é evidente que grande parte da população não tem conhecimento sobre como o descarte incorreto de certos resíduos pode ser prejudicial aos coletores. Portanto, é necessário adotar palestras, demonstrações e ensinamentos nas escolas e nos bairros por parte das empresas, enfatizando a relevância da atividade de coleta e mostrando como realizar a separação dos resíduos de forma consciente. Essas ações ajudariam a desfazer a ideia de que o trabalho de coleta é desagradável e a mostrar como os coletores são

vistos pela sociedade, muitas vezes discriminados e invisíveis. É essencial investir em mecanismos ou ferramentas que busquem mudar essa percepção na sociedade, valorizando a atividade de coleta.

Em conclusão, é fundamental que todos os trabalhadores do setor de coleta de lixo recebam EPIs adequados e o treinamento necessário. Isso não apenas protege sua segurança e saúde, mas também contribui para a eficiência e qualidade das atividades de limpeza urbana. É uma responsabilidade compartilhada entre empregadores, autoridades e os próprios trabalhadores garantir que todos estejam devidamente capacitados para lidar com os EPIs e cumprir as práticas de segurança no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

Relatório Análise de impacto regulatório. Segurança e saúde no trabalho para o setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Brasília: Ministério do trabalho e previdência, 2022.

SANTOS, Tereza Luiza F. **Coletores de lixo ambiguidade do trabalho na rua.** São Paulo: Ministério do trabalho e emprego (funda centro), 2008

MINISTÉRIO DO TRABALHO. © 2007-2017. **Classificação Brasileira de Ocupações.** 5142 :: Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaCaracteristicas.jsf>. Acesso em 10 jun. 2023.

CARVALHO, Vanessa Fernandes et al. Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho: percepções dos coletores de lixo. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 4, p. 1185-1193, 2016.

DIAS, A. G.; MATOS, R. F.; BRAGA, D. L. C.; MAGOSSO, A.; DINIZ, A. C.; ANTONIO, L. S. Riscos Ocupacionais em Atividade de Coleta de Resíduos Sólidos. **E&S Engineering and Science**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 3–17, 2015. DOI: 10.18607/ES201532549. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/eng/article/view/2549>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Normas Regulamentadoras.** Disponíveis em <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/ptbr/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-esaude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> Acesso em 22/02/2023.